

MOÇÃO

Requer **MOÇÃO DE PESAR** em razão do falecimento do cantor Zelito Miranda, ocorrido nesta sexta-feira, 12 de agosto de 2022.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o plenário, que seja registrado nos anais da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e publicado nos órgãos de comunicação oficiais da Casa, **MOÇÃO DE PESAR** em memória do cantor Zelito Miranda, ocorrido nesta sexta-feira, 12 de agosto de 2022, em Salvador – BA.

Com muita tristeza é que recebemos, na manhã da sexta-feira (12), a notícia do precoce falecimento do cantor e amigo Zelito Miranda.

Zelito era uma das maiores referências da música baiana, especialmente do forró. Foi pioneiro na realização dos concorridos ensaios de forró, que antecedem os festejos do São João, no mês de junho, nas casas noturnas e espaços de festa da capital.

Nasceu em Serrinha, em 1956, e desde cedo criou intimidade com o triângulo. A arte, desde a época de criança, chamava a atenção dele, de sorte que teve incursões em vários segmentos como as artes plásticas, o teatro, o cinema e a música.

Já na música, na época da juventude, “passeou” por diversos estilos, dentre estes o MPB e o rock. Integrou o grupo “Novos bárbaros”, que fez sucesso no carnaval da Bahia na década de 80, mas foi com o forró que ganhou fama e notoriedade.

Desde os primeiros discos desenvolveu estilo próprio, e criou a música popular nordestina (MPN), marcada pela forte influência de Luiz Gonzaga, o “rei do Baião”. Por essa razão ganhou o apelido de “rei do forró temperado”, mesclando elementos das variações diversas do forró, desde o pé-de-serra aos estilos mais modernos.

Ao longo da carreira fez sempre questão de preservar e defender a tradição dos festejos juninos. Em vida, criou mais de 200 (duzentas) músicas, gravou 12 (doze) discos e 1 (um) DVD.

Mais recentemente esteve à frente do exitoso projeto “Forró no Parque com Zelito Miranda e convidados”, que contou com a participação de diversos artistas, e era realizado sempre entre os meses de janeiro a junho.

Além de artista admirável, Zelito era um ser humano extraordinário. Um amigo querido, um verdadeiro

irmão! Morreu no alvorecer desta sexta-feira, aos 66 anos, vitimado por problemas pulmonares. Vá em paz “Cabeludo”, distribuir alegria em outro plano, para dar seguimento à sua missão.

Deixou esposa, a querida Telma, e as filhas Clarice e Luiza, as quais presto o meu profundo pesar. E neste momento de consternação, solidarizamos-nos com elas, os demais familiares e a legião de fãs dele, requerendo, senhor presidente, sejam realizadas as comunicações de praxe, em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Respeitosamente,

Sala das Sessões, 15 de agosto de 2022.

ROBINSON ALMEIDA

DEPUTADO ESTADUAL